

Ⓞ Evangelho de Mateus

O Sermão da Montanha [Mt 5:8-9]

Felizes os puros no coração, porque verão a Deus. [Mt 5:8]

Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. [Mt 5:9]

Evangelho Redivivo Virtual
Turma 3



*Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
Mateus, 5:8*

*O que buscamos quando
escolhemos abraçar uma
experiência religiosa?*

*Estreitar a nossa comunhão, a
nossa proximidade com Deus?*

*Percebermos melhor a sua
presença?*



*Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
Mateus, 5:8*



*Seria Jesus sintetizado nesta
bem-aventurança o caminho de
nossa ascensão espiritual?*

Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
Mateus, 5:8

*LE 10. Pode o homem compreender
a natureza íntima de Deus?*

“Não; falta-lhe para isso o sentido.”



LE 11. Será dado um dia ao homem compreender o mistério da Divindade?

“Quando não mais tiver o Espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá.”

- A inferioridade das faculdades do homem não lhe permite compreender a natureza íntima de Deus. Na infância da Humanidade, o homem o confunde muitas vezes com a criatura, cujas imperfeições lhe atribui; mas, à medida que nele se desenvolve o senso moral, seu pensamento penetra melhor no âmago das coisas; então, faz ideia mais justa da Divindade e, ainda que sempre incompleta, mais conforme à sua razão.

LE 244. Os Espíritos veem a Deus?



“Só os Espíritos superiores o veem e compreendem. Os inferiores o sentem e adivinham.”

LE 112-113. *Espíritos Puros*

Apresentam superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens.

Os Espíritos que compõem esta classe se despojaram de todas as impurezas da matéria. Tendo alcançado a soma de perfeição de que é suscetível a criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações. Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus.

São os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para manutenção da harmonia universal. [...] Assistir os homens nas suas aflições, concitá-los ao bem ou à expiação das faltas que os conservam distanciados da suprema felicidade, constitui para eles ocupação gratíssima.

Os puros e os impuros no Judaísmo

O mundo antigo tinha uma ideia própria de puro e de impuro, que estava na base de toda a ordem social e religiosa. Existiam lugares puros e lugares impuros, pessoas, animais, atividades, objetos puros e impuros. Explicava-se toda uma hierarquia sagrada em relação a esta separação.

A pureza de coração é exatamente o oposto da antiga cultura do puro contraposto ao impuro. O próprio Francisco de Assis afirmou, certa feita, que a sua conversão se iniciou verdadeiramente quando começou a visitar os leprosos de Assis, fazendo cair, assim, a cortina de separação entre a pureza e a impureza.

Os puros e os impuros no Judaísmo



- Sepulcros caiados
- A mulher hemorroíssa
- Parábola do Bom Samaritano
- Lavar as mãos antes das refeições
- Comer com os impuros, com os publicanos, com os pecadores
- Zaqueu no sicômoro



O celibato na Igreja

- *Puros, impuros.* - Pode incluir a ideia de castidade [...]

Russell Norman Champlin. *O NT interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos.*

Nos dias dos apóstolos, os sacerdotes podiam casar e ter filhos. Foi a partir do Sínodo de Elvira [Espanha], entre 303 e 324, que “ficou plenamente decidido impor aos bispos, aos presbíteros e aos diáconos, como a todos os clérigos no exercício do ministério, a seguinte proibição: “que se abstenham das suas esposas e não gerem filhos; quem, porém, o fizer deve ser afastado do estado clerical”.

Wikipedia, a enciclopédia livre.

O celibato na Igreja

- Sínodo de Elvira, Espanha – início do Século IV
- 1º Concílio de Nicéia, Turquia – 325
- Concílio de Calcedônia, Ásia Menor - 451
- Concílio de Constança, Alemanha – 1414-1418
- 1º Concílio de Latrão, Roma – 1123
- 2º Concílio de Latrão, Roma – 1139
- 4º Concílio de Latrão, Roma – 1215
- Concílio de Trento, Itália – 1545 – 1563
- Concílio Vaticano II - 1965



O Islã não promove o celibato, pelo contrário, promove o casamento. De acordo com o Islamismo, o casamento permite à pessoa chegar ao mais elevado nível de justiça espiritual e sagrada. Respeitam os que optam pelo celibato.

Wikipedia, a enciclopédia livre.

LE 695. Será contrário à Lei da Natureza o casamento, isto é, a união permanente de dois seres?

“É um progresso na marcha da Humanidade.”

LE 696. Que efeito teria sobre a sociedade humana a abolição do casamento?

“Seria uma regressão à vida dos animais.”

LE 698. O celibato voluntário representa um estado de perfeição meritório aos olhos de Deus?

“Não, e os que assim vivem, por egoísmo, desagradam a Deus e enganam o mundo.”

LE 699. Da parte de certas pessoas, o celibato não será um sacrifício que fazem com o fim de se votarem, de modo mais completo, ao serviço da Humanidade?

“Isso é muito diferente. Eu disse: por egoísmo. Todo sacrifício pessoal é meritório, quando feito para o bem. Quanto maior o sacrifício, tanto maior o mérito.”

- Não é possível que Deus se contradiga, nem que ache mau o que Ele próprio fez. Nenhum mérito, portanto, pode haver na violação da sua lei. Se o celibato, em si mesmo, não é um estado meritório, outro tanto não se dá quando constitui, pela renúncia às alegrias da família, um sacrifício praticado em prol da Humanidade. Todo sacrifício pessoal, tendo em vista o bem *e sem qualquer ideia egoísta*, eleva o homem acima da sua condição material.

Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
Mateus, 5:8

“A visão de Deus é questão complexa, em geral relacionada à interpretação literal e beatífica por parte de religiosos, cristãos e não cristãos. Historicamente, temos notícias de relatos de experiências místicas neste sentido. São relatos em que a pessoa se encontrava no estado de êxtase espiritual, ou de profunda emancipação espiritual, a ponto de acreditar ter visto Deus.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 16.



LE 443. *Pretendendo que lhe é dada ver coisas que evidentemente são produto de uma imaginação que as crenças terrestres impressionaram, não será justo concluir-se que nem tudo o que o extático vê é real?*

“O que o extático vê é real para ele, mas como seu Espírito se conserva sempre debaixo da influência das ideias terrenas, pode parecer que veja a seu modo, ou melhor, que exprima o que vê numa linguagem moldada pelos preconceitos e ideias de que se acha imbuído, ou, então, pelos vossos preconceitos e ideias, a fim de ser mais bem compreendido. Neste sentido, principalmente, é que lhe sucede errar.”



*Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.
Mateus, 5:8*

Ver a Deus é expressão simbólica que deve ser entendida como um estado de plenitude espiritual superior, em que se compreende, no mais profundo do ser, a grandeza e a sabedoria divinas, assim como a providência divina e as leis de Deus.

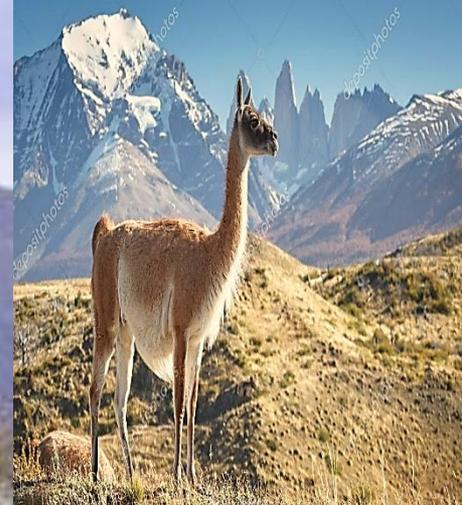
Daí o apóstolo João afirmar: “Ninguém jamais viu a Deus”.

[...] João, 1:18

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 16.



Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Mateus, 5:9



Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Mateus, 5:9

Pacíficos ou pacificadores?

Os pacificadores são os que promovem a paz, embora nem sempre consigam semear a paz, pois a sua ação pode se restringir apenas à intenção ou ao simples discurso.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 16.

Os pacificadores não são “somente os dotados de natureza pacífica, nem os que aceitam a paz sem protesto ou que preferem a paz ao desacordo, e nem os que amam a paz [...], mas aqueles que promovem ativamente a paz e procuram estabelecer a harmonia entre inimigos [...]

Russell Norman Champlin. *O NT interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos.*





Pacíficos ou pacificadores?

- Ordenamento das bem-aventuranças: escala ascensional de virtudes.
- Similitude de duas delas:
 - Felizes os mansos [pacíficos], porque herdarão a Terra. [segunda]
 - Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. [sétima]

- Ser pacífico: não retribuir o mal.
- Ser pacificador: promover o bem.

LE 1019 – Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?

O bem reinará na Terra **quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem**, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as Leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. Estes, porém, não a deixarão, senão quando daí estejam banidos o orgulho e o egoísmo.

São Luís

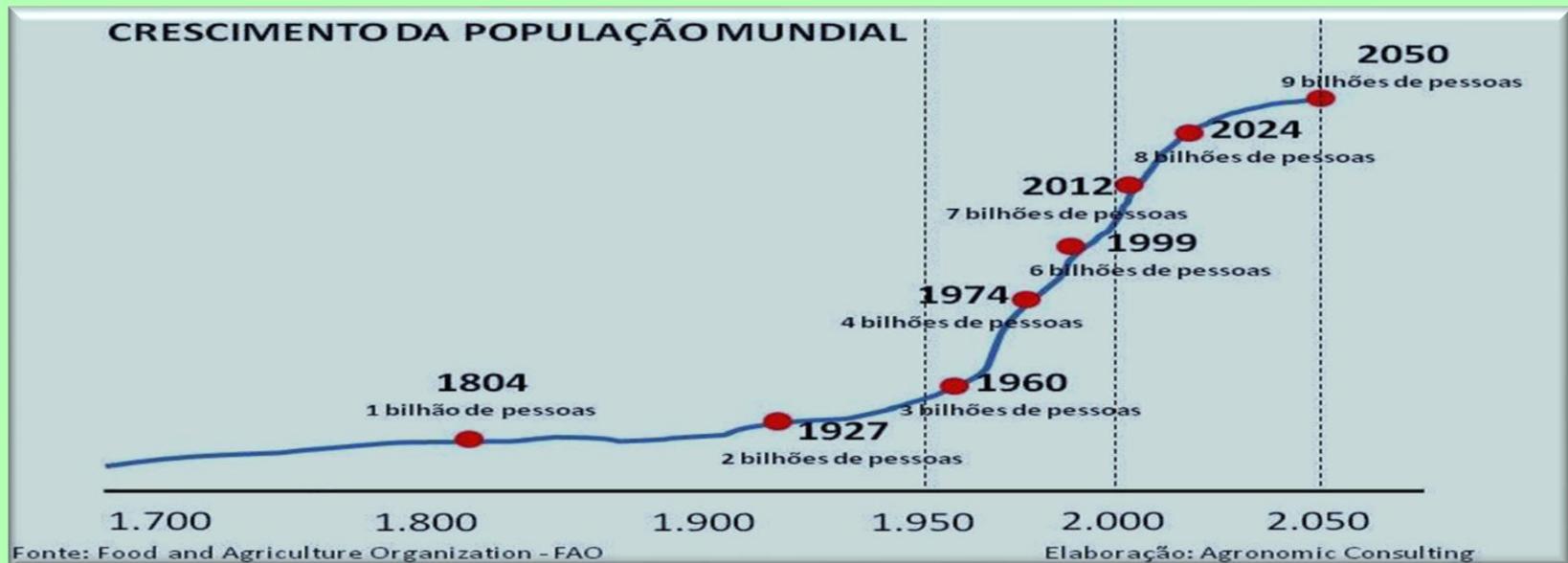


O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Entre cerca de 7 bilhões e meio de pessoas, somos realmente um número maior de seres humanos maus do que bons?



Allan Kardec. ESE. Cap. III: Há muitas moradas na casa de meu Pai

- No vosso mundo, precisais do mal para sentirdes o bem; da noite, para admirardes a luz; da doença, para apreciardes a saúde.
- A Terra oferece um dos tipos de mundos expiatórios, cuja variedade é infinita, mas revelando todos, como caráter comum, o servirem de lugar de exílio para Espíritos rebeldes à Lei de Deus.
- Esses Espíritos têm aí de lutar, ao mesmo tempo, com a perversidade dos homens e com a inclemência da Natureza, duplo e árduo trabalho que simultaneamente desenvolve as qualidades do coração e as da inteligência.

Santo Agostinho. [Paris, 1862]

LE 932. Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?

“Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos.”

LE 121. Por que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?

“Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não os criou maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, tendo tanta aptidão para o bem quanta para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por vontade própria.”

LE 642. Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?

“Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal *que haja resultado de não haver praticado o bem.*”

*O mal é a
ausência
do bem.*





“Submetei todas as vossas ações ao governo da caridade e a consciência vos responderá. Não só ela evitará que pratiqueis o mal, como também fará que pratiqueis o bem, porquanto uma virtude negativa não basta: é necessária uma virtude ativa.” - Paulo, o apóstolo. [Paris, 1860]

Allan Kardec. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Cap. XV, item 10.

“Para fazer-se o bem, mister sempre se torna a ação da vontade; para se não praticar o mal, basta as mais das vezes a inércia e a despreocupação.” - Paulo, o apóstolo. [Paris, 1860]

Allan Kardec. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Cap. XV, item 10.

Emmanuel. Ceifa de Luz. Cap. 54.



Na cultura da paz, sabemos sempre:

- respeitar as opiniões alheias como desejamos seja mantido o respeito dos outros para com as nossas;
- colocar-nos na posição dos companheiros em dificuldades, a fim de que lhes saibamos ser úteis;
- reconhecer que as nossas dores e provações não são diferentes daquelas que visitam o coração do próximo;
- jamais duvidar da vitória do bem.

Buscando a consideração de pacificadores, guardemos a certeza de que a paz verdadeira não surge, espontânea, uma vez que é e será sempre fruto do esforço de cada um.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Amélia Rodrigues. A Mensagem da Amor Imortal. Cap.9: Ensina-nos a amar

A sinfonia de bênçãos pairava no ar, mesmo após encerrada a sua execução.

O Sermão da Montanha jamais silenciaria a sublime voz do Cantor Celeste, musicando a Humanidade e direcionando-lhe os passos no rumo da perfeição. [...]

Jesus veio e fez-se o Libertador.

Entoou o hino da fraternidade, unindo todos os seres humanos, enquanto abraçava o sofrimento em rudes triunfos em toda parte, esmagando uns, submetendo outros, vitimando a sociedade...

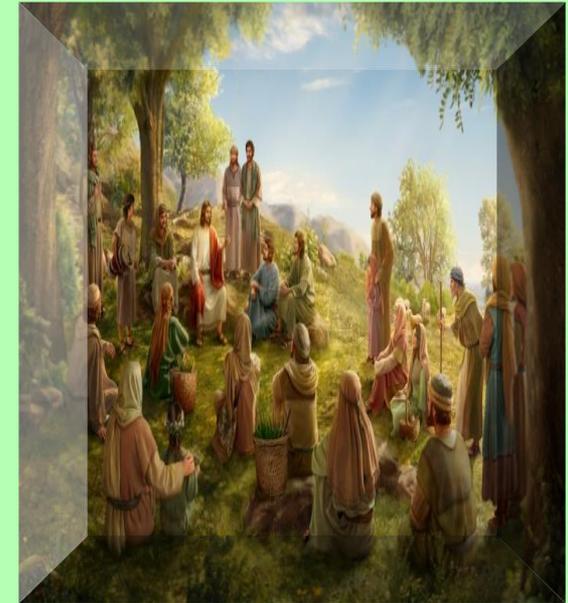
Arrebentou os grilhões da hipocrisia e desnudou a crueldade disfarçada como justiça infeliz, estabelecida pela cegueira da força.

Inspirou ternura e inaugurou o período desconhecido do amor. [...]



Amélia Rodrigues. A Mensagem da Amor Imortal. Cap.9: Ensina-nos a amar

Naquele momento, que nunca mais voltaria a acontecer, no pentagrama que se fez sinfonia, as notas musicais foram diferentes: os pobres em espírito, os puros e simples de coração, os misericordiosos, os humildes e humilhados, os perseguidos por amor da Justiça, os esquecidos do mundo...



Foi-se a nuvem pressaga de desgraças, surgindo a claridade da esperança em forma de incomparável alegria. [...]

Reencarnar-se-iam muitas vezes, aquelas testemunhas, até que o alimento absorvido, nutriente, se exteriorizasse, ressurgindo nas eras sucessivas, felicitando os demais indivíduos que ali não estiveram presentes.

E até hoje, aquela melodia balsâmica e reconfortante, vem alcançando os ouvidos cerrados dos homens e das mulheres fascinados pela mentira e pela ilusão, tentando despertá-los. [...]



Amélia Rodrigues. A Mensagem do Amor Imortal. Cap.9: Ensina-nos a amar

Ama, Simão, em qualquer circunstância e situação, por mais adversas se te apresentem. O amor é o primeiro e o último passo de quem busca a perfeição e ruma na direção do Excelso Pai. [...]

O mal é a ausência do bem, e a sua *sombra* é o próprio bem. Os maus estão enfermos e, em vez do ressentimento ou do ódio que inspiram, necessitam do remédio da compaixão, essa formosa filha do amor. [...]

Nunca revides mal por mal, confiando-te em nosso Pai, porque Ele cuidará de ti. [...]

Perdoa sempre e sempre a tudo e a todos, até mesmo àquilo e àquele que aparentemente não mereçam perdão. [...] Nunca te permitas dúvidas a respeito da Lei de Causa e Efeito. [...] Tudo possui uma razão própria de ser. [...]

Quanto a ti, porém, faze sempre o bem, o melhor que estiver ao teu alcance, não esperando aplauso. E já estarás amando.

Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Mateus, 5:9

Serão chamados filhos de Deus porque cumprirão os desígnios Divinos naturalmente, sem desânimos, revoltas ou sentimento de dor.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 16.

O AT emprega a expressão “filhos de Deus”, referindo-se aos anjos ou aos seres Divinos [Jó, 38:7], e algumas vezes também a pessoas piedosas, seres humanos que são objetos do amor especial de Deus [Dt 32:6]. Aqueles que buscam a paz amando os seus inimigos agem segundo o próprio Deus, e por isso são filhos de Deus no sentido verdadeiro.

Russell Norman Champlin. *O NT interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos.*

Lucas, 6:32-35



O amor aos inimigos

- Se amais os que vos amam, que graça alcançais? Pois até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam.
- E se fazeis o bem aos que vo-lo fazem, que graça alcançais? Até mesmo os pecadores agem assim!
- E se emprestais àqueles de quem esperais receber, que graça alcançais? Até mesmo os pecadores emprestam aos pecadores para receberem o equivalente.
- Muito pelo contrário, amai vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo, pois ele é bom para com os ingratos e com os maus.

*Está na palavra a
origem de muitas
violências?*



Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Mateus, 5:22-25

Após o Sermão do Monte, Mateus registra outros ensinamentos de Jesus, inclusive quanto à “nova Justiça”, em que afirma:

22 Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, terá de responder no tribunal; aquele que chamar ao seu irmão “**Cretino!**” estará sujeito ao julgamento do Sinédrio; aquele que lhe chamar “**renegado**” terá de responder na geena de fogo.

23 Portanto, se estiveres para trazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois virás apresentar tua oferta.

25 Assume logo uma atitude conciliadora com o teu adversário, enquanto estás com ele no caminho.



Ⓞ Evangelho de Mateus

O Sermão da Montanha [Mt 5:8-9]

Felizes os puros no coração, porque verão a Deus. [Mt 5:8]

Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. [Mt 5:9]

J I M